

Por Elisa Leão

Eu que respeitava muito a individualidade de todos e, claro, a minha, agora de uma hora pra outra recebo várias visitas ao longo do dia e ao mesmo tempo, e me vejo entrando na sala, às vezes no quarto e, já aconteceu, na cozinha da casa de colegas de trabalho. E olha que nem somos ou não éramos tão chegados ao ponto de irmos a casa uns dos outros. Isso não acontecia em função da rotina e dos hábitos já estabelecidos. Cada um na sua casa, com sua vida e rotina cotidiana, acostumados e confortáveis.

Agora, como num estalar de dedos, fui jogada para dentro das casas de pessoas queridas, conhecidas e que ficaram um pouco mais próximas. De alguns, fui direto pra cozinha!

Algumas vezes, por causa do som da TV ou das aulas dos filhos ou da reunião do marido, a visita migra de cantinho a cantinho no ambiente doméstico. Nesse movimento é possível receber visitas profissionais nas partes mais íntimas do ninho que era protegido por ser “pessoal”.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 06.05.2020